

ESTIGMATIZAÇÃO DO SEXO

Estigmatização do Sexo

No transcorrer dos séculos a sexualidade humana sempre foi estigmatizada (como um sinal infamante), que a cultura religiosas referênciam como um comportamento inadequado, tendo em vista que os clérigos de determinadas igrejas, que levam uma existência dentro da abstinência sexual, sendo fortalecida com herança teológica de Santo Agostinho que apresentou pensamentos doentios em relação a sexualidade humana, levando as gerações posteriores a colapso comportamental, como ênfase de uma interpretação errônea e pessoal, do referido teólogo (Agostinho); sendo a mesma fortalecida de tabus, aberrações peculiares e fantasias bestiais que não encontram amparo legal na Bíblia Sagrada.

A realidade é que a relação sexual dentro do matrimônio é uma arma poderosa contra satanás; uma vez que os seres humanos, especialmente os mais jovens estão sujeitos a ficarem abrasados com desejo de ter um orgasmo com o sexo oposto (homem/mulher), tendo em vista que a libido está em alta; então vem uma vasta oportunidade para proceder indevidamente contra Deus; vindo a posterior consumação do pecado. Todavia, quando o casal está saciado nos desejos sexuais, dificilmente cederá ao diabo. **I Aos Coríntios 7:5 * Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa incontinência.**

Explicitamente a Palavra de Deus mostra que o casal estando sadio, não deve negligenciar um ao outro, se sim; aproveitar o sexo dentro de um padrão puro e natural, gozando de todos os prazeres que estão disponíveis no momento.

Não existe limites para o homem unir-se a sua mulher dentro da comunhão que o Senhor estabeleceu desde o início da criação; todavia, a cultura religiosa ao longo dos anos perpétua tabus e clichês idiotizantes, que ao invés de ajudar os casais, tem sido o pivô de inúmeras separações e destruição das famílias que são levadas por essas doutrinas de homens impotentes (sem ereção), e ao mesmo tempo afeminados, ensinado absurdo e limitando a intimidade dos casais, tendo como consequência as investidas do diabo.

A prova desse fato pode ser observada na nossa sociedade pós-modernista que revoltada com os dogmas criados ao longo do tempo, foi tragada pela “**Revolução Sexual**” dos anos 60. Então, vem o efeito colateral no seio da sociedade, com a difusão e adesão do Swing Casal (Troca de Casais), Ménage à Trois (Sexo com três pessoas), Gang Bang (Sexo heterossexual entre uma mulher e diversos homens), e outra parafilias (Distúrbio psíquico ligado a sexualidade), que corrompe a sociedade.

Para uma blindagem espiritual no casamento é imprescindível uma vida sexual ativa e constante. O que derruba toda a tese e loucura da teologia agostiniana, que a requer consagração é abstinência total no sexo, sendo o mesmo como proposito da reprodução humana. **I Aos Coríntios 7:2-3-4 * 02 – Mas por causa da fornicção, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tenha o seu próprio marido. 03 – O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher aos marido. 04 – A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no marido; e também da mesma maneira o marido não tem o poder sobre o seu próprio corpo, mas a mulher.**

Para que a humanidade vença essa barreira que mistificou a sexualidade ao pecado, o qual desperta a curiosidade nos seres humanos de descobrir a nudez do semelhante desencadeando uma odisseia de fantasias eróticas que desequilibra a vida social e moral das pessoas. É imprescindível “**Desmistificar o**

sexo”, e desfrutar do mesmo de uma maneira salutar, porque é a maior expressão de prazer amadurecida outorgada em favor de toda a humanidade.

Se um casal transa diariamente, o mesmo tem grande chance de não cair em adultério, uma vez que estão saciados eroticamente e com a libido em equilíbrio. Contudo, a relação sexual não pode cair em rotina; na mesmice da posição, diálogo, horário. Mais, deve haver cumplicidade de uma maneira apimentada que não venha a comprometer os cônjuges moralmente; rolando fantasias sadias, brincadeiras pessoais que venha amplificar o desejo de transar e se possível ter mais de um orgasmo. Para tal situação encontramos amparo teológico no Antigo Testamento. **Eclesiastes 9:9 – Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vaidade; os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta é a tua porção nesta vida e do teu trabalho que tu fizestes debaixo do sol.**

As pessoas estão submetendo as suas almas aos desejos promíscuos e paixões infames, porque não tem coragem de confidenciar ao seu companheiro ou companheira, desejos de terem relações sexuais de determinada maneira, com dialogo quente, expressões variadas, até mesmo suprirem o som de um gemido ou sussurro que dentro de si explode em forma de gozo; no entanto suprimem o interior da alma resultado em insatisfação, a qual na maioria das vezes são liberadas nos braços de um estranho(a), porque naquele momento não tinha nada a perder e liberou o grito de prazer **“Estou gozando, ai que bom, não para!”**. Essa é a realidade pura nua e crua, que os casais enfrentam com frequência, e quando despertam para o prejuízo moral, espiritual, psicológico e financeiro, é tarde demais.

O tabu em relação a sexualidade é um fardo muito pesado; a prova é observada todos os dias nos consultórios dos terapeutas e até mesmo ginecologia e urologistas; quando o profissional pergunta como vai a vida sexual: Ele para externar um falso machismo diz que está tudo bem; e Ela por pura expressão de vergonha, responde que está tudo em ordem. Quando acontece

esse evento na mente do profissional de saúde que está consultado vem o questionamento: **“Se está tudo bem, o que você está fazendo aqui?”**

Todavia, com muita experiência e competência, o profissional (psicólogo, terapeuta, coaching, ginecologo, urologista e etc.), começa a consulta e pouco a pouco desvenda o enigma que entrelaça a mente humana; com uma minuciosa investigação, até chegar ao ápice do problema.

O coito entre o casal deve acontecer naturalmente com uma preliminar de muitos beijos e abraços, desencadeando em fantasias benéficas que ativarão o cérebro; então será liberada noradrenalina, endorfina e dopamina que desencadeará todo o desejo sexual. As pessoas que seguem fielmente uma religião devem compreender que o sexo é uma reação carnal de ação física e promovida com a química do corpo relacionada a sexualidade. Quanto ao âmbito espiritual, nesse momento deve ficar em repouso para ser usado posteriormente. Não existe como espiritualizar o sexo; porque são ações totalmente contrárias, como a presença do fogo com a água; não existe como usa-los dentro do mesmo ambiente simultaneamente. Por incrível que pareça, um pastor evangélico companheiro do meu ministério, em certa oportunidade fez a citação que durante a relação sexual com a sua esposa, gosta de dar glória a Deus. Confesso, que achei o comportamento bizarro e inadequado; mas cada um tem particularidades que não devem ser invadidas. **I Pedro 3:7 – Igualmente vós, maridos, coabitai com ela com entendimento, dando honra à mulher como vaso mais fraco; sendo vós os seus coerdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.**

Notoriamente, todo ser humano tem duas naturezas: Natureza biológica (material), e a natureza espiritual (alma e espírito), as quais se entrelaçam e lutam entre si, de modo que vence aquele que está melhor assistido. **Gálatas 5:17 – Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.**

Perceba que existe uma queda de braço, é o mais forte é quem vence; não que o Espírito esteja em desvantagem; mas, quando vivemos segundo a inclinação da carne, certamente a decadência é certa.

Para entender claramente a citação, vamos pegar o exemplo de duas onças com o mesmo peso, idade e capacidade física. Então, a primeira alimentamos diariamente e a deixamos dormir tranquilamente por três dias. Quanto a segunda onça a deixamos sem alimentação, e não permitimos que a mesma descanse; agora pegamos as duas e colocamos em uma arena para um combate; certamente a fera que não foi alimentada, nem posta em descanso, perderá a luta.

O sexo tem que ser bom para os dois lados, caso contrário, ficara aberta uma fenda para satanás operar com as suas astucias de malignidade. **I Aos Coríntios 7:3 – O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido.**

Rotineiramente nos deparamos com vários evangélicos que se dedicam a consagração (Jejum e oração), evento maravilhoso que fortifica o relacionamento pessoal com Deus. Contudo, começam a negligenciar a vida íntima matrimonial, atitude que o Senhor não aprova. E dentro desse comportamento que acreditam benéfico, enfraquece a natureza humana que precisa de todas as benesses que Deus outorgou, como alimentar-se, descansar, se divertir e o principal que está contido na sexualidade. Quando isso acontece então aparecem as facilidades para o adultério, tendo em vista que a libido fica insaciável gerando uma vontade louca de fazer sexo.

Enfim, ter uma vida sexual ativa é imprescindível para que o casal tenha uma vida espiritual profícua na presença de Deus, e saiba conduzir-se adequadamente na sociedade em que convive; respeitando mutuamente o semelhante, para que não aconteça as oportunidades de dar um pulinho fora do

matrimônio, pois essa atitude tem consequências drásticas e eterna.

Que a sua vida seja abençoada rica e abundantemente.

Pr. Robson Colaço de Lucena
Terapeuta Sexólogo
Projeto Terapia no Amor – Digital
Clínica da Alma
<https://terapianoamor.com.br>